



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DO CONCELHO DE BEJA

2019 - 2021



CÂMARA MUNICIPAL
BEJA
CENTRO DO SUL

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Beja

Abril de 2019

Elaborado por:

Município de Beja

Ana Marisa Saturnino, Ilda Lopes, Ana Parrinha, Carla Santos, Maria João Lança

Colaboração:

Centro Distrital de Segurança Social

Joaquina Rita

Instituto Politécnico de Beja

Ana Isabel Fernandes

EAPN

Anselmo Prudêncio

Núcleo Executivo do CLAS de Beja:

Câmara Municipal de Beja –Ilda Lopes

Centro Distrital de Segurança Social –Maria José Almeida

Fundação de São Barnabé - Madalena Palma e Conceição Faustino

Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – Lúcia Costa

Cercibeja – Teresa Fialho

União de Freguesias de Salvador e Santa Maria - António Ramos

União de Freguesias de Santiago Maior e São João Batista – Maria João Ganhão

Junta de Freguesia de Cabeça Gorda – Lucília Simão

Agradecimentos:

Técnicos e entidades parceiras da Rede Social do Concelho de Beja

Este documento foi aprovado em reunião do Conselho Local de Ação Social de Beja, em _____
de _____ de 2019

Ficha Técnica	1
Índice	2
Índice de Siglas	3
1. Introdução	5
2. Metodologia	6
3. Visão Estratégica do Plano de Desenvolvimento Social	8
1- Infância e Juventude	9
2- Pessoas Idosas	9
3- Pessoas com deficiência.....	10
4- Comunidade Imigrante	11
5- Vítimas de Violência Doméstica	12
6- Famílias Vulneráveis	13
4. Identificação das Prioridades Estratégicas de Intervenção	15
5. Prioridades Estratégicas de Intervenção – Medidas a Implementar	17
1 Reforço e Territorialização da Rede Social de Beja	17
2 Igualdade e Cidadania.....	18
3 Promoção da Saúde	21
4 Inclusão e Coesão Familiar	23
5 Empreendedorismo Social	25

ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
ARS – Administração Regional de Saúde
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CEPE – Centro de Educação Pré- escolar
CG – Clínica Geral
CLAII – Centro de Apoio ao Imigrante
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CMB - Câmara Municipal de Beja
CME – Conselho Municipal de Educação
CMS – Cartão Municipal Sénior
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI – Centro de Respostas Integradas
CSI – Complemento Solidário para Idosos
CSIF – Comissões Sociais Inter Freguesias
DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DS- Diagnóstico Social
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ECL – Equipas de coordenação local
EDIA – Empresa Desenvolvimento das Infraestruturas do Alqueva
EGA – Equipa de Gestão de Altas
GAS – Gabinete de Ação Social
GIIT – Grupo Integrado de Intervenção Técnica
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
IPB – Instituto Politécnico de Beja
IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS – Instituto de Segurança Social
LIJ – Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude
MF – Medicina Familiar
NE- Núcleo Executivo
NLI – Núcleo Local de Inserção
NUT – Unidades Territoriais Estatísticas de Portugal
PA- Plano de Ação
PDM - Plano Diretor Municipal
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
QCA – Quadro Comunitário de Apoio

RLIS – Rede Local de Intervenção Social
SAAS – Serviço de atendimento e Acompanhamento Social
SIAC – Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor
SEF – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
SOLIM – Associação Solidariedade Imigrante
RSI – Rendimento Social de Inserção
TDT- Televisão Digital Terrestre
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULSBA – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
USF – Unidade de Saúde Familiar
USP – Unidade de Saúde Pública
VMER - Viatura Médica de Emergência e Reanimação

1. Introdução

A Rede Social enquanto medida de política social, legislada no Decreto-Lei n.º1115/2006 de 14 de junho, pressupõe toda uma dinâmica de trabalho em parceria, no desenvolvimento de atividades com vista à promoção do desenvolvimento social, que tem por base uma planificação estratégica da intervenção social local nas suas diferentes dimensões e áreas de intervenção.

Com base nesta filosofia da Rede Social deve o PDS ter por base todo planeamento social da Rede, contemplando projetos e medidas a implementar no triénio com vista ao desenvolvimento social por áreas de intervenção consideradas prioritárias, que enquadram toda a intervenção planeada em conformidade com o PDS da Plataforma Supra Concelhia, e com o Diagnostico. Social (DS).

O funcionamento da rede e o envolvimento dos parceiros no momento de análise e de proposta, tem vindo a proporcionar maior articulação de recursos institucionais em prol da intervenção no território, potenciando-os e rentabilizando-os. Tudo isto contribui para inovar a prática das intervenções através de projectos, assentes em metodologias participativas e de planeamento integrado, onde a sustentabilidade dos mesmos é prevista com base nos recursos e potencialidades do território.

O presente documento, está estruturado da seguinte forma: visão estratégica do plano, metodologia, áreas de intervenção prioritárias e grelhas com identificação da medidas a desenvolver no triénio, indicadores e respetivos metas.

A monitorização do PDS é feita anualmente no acompanhamento previsto aos PA, prevendo mensalmente a apresentação das medidas nas reuniões do grupo integrado de intervenção técnica (GIIT).

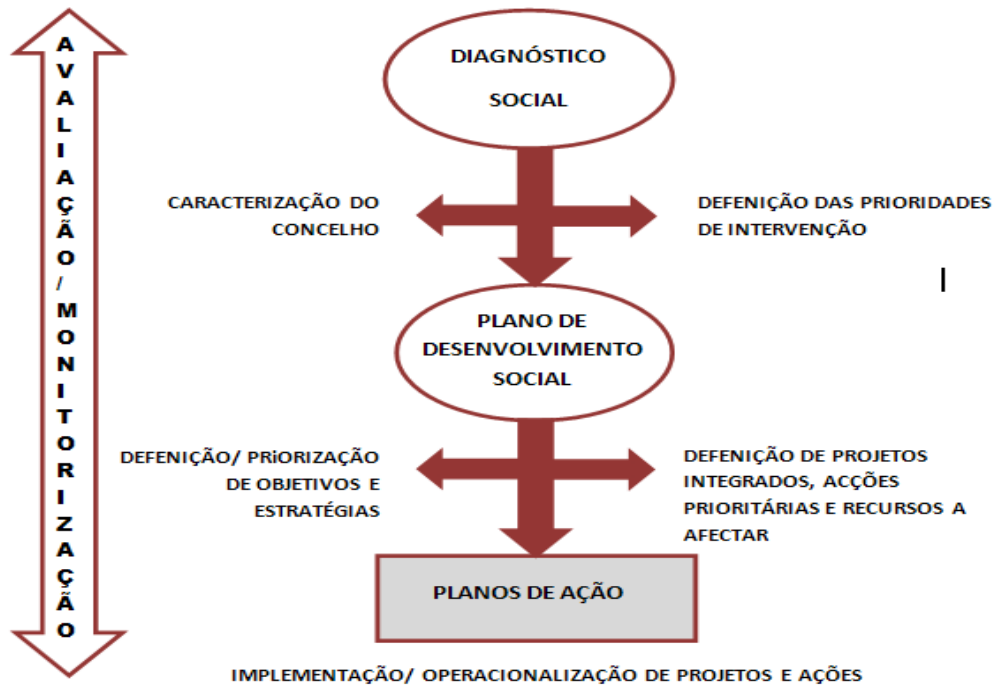
2. Metodologia

O PDS de acordo com os objetivos gerais do “Programa Rede Social”, traça as linhas de orientação e cenários de transformação da realidade social do concelho, tendo em vista uma visão estratégica de combate às desigualdades sociais e às lacunas existentes no atual sistema de proteção social, devido à emergência de novos processos de exclusão social associados a fenómenos de pobreza estrutural e de carácter multidimensional. Procura dar respostas às transformações sociais:

- encontrar soluções criativas e inovadoras, com os diferentes atores locais;
- articular iniciativas em curso na comunidade, com vista à racionalização/rentabilização dos recursos;
- integrar no local medidas e políticas definidas nos vários níveis de administração local, regional, nacional, nos vários sectores e ao nível da união europeia;
- promover e potenciar os “saberes” e “conhecimento de terreno” dos técnicos e dos agentes e organizações locais, na identificação dos problemas e soluções, e na definição de estratégias adequadas à sua resolução;
- conceber intervenções continuadas, integradas e sustentáveis.

O esquema abaixo traduz a metodologia de planeamento subjacente aos instrumentos em referência

Metodologia de planeamento



Com base numa metodologia de investigação – ação, procura-se um conhecimento sistematizado e articulado dos problemas sociais, das fragilidades e vulnerabilidades do tecido social, e das necessidades e áreas temáticas de intervenção ao nível do planeamento e política social.

Assim, a Rede Social pressupõe uma metodologia participativa e de planeamento, sendo os seus instrumentos fundamentais o DS e o PDS, que refletem a realidade, social. (o Diagnóstico caracteriza o concelho nas diferentes áreas evidenciando as prioridades de intervenção, decorrentes das problemáticas emergentes e relevantes, e o PDS define as áreas prioritárias, os objetivos e estratégias de intervenção que são operacionalizadas anualmente e estão inseridas nos Planos de Ação (PA).

3. Visão estratégica do Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Beja privilegia uma estratégia de desenvolvimento local assente na rentabilização de recursos técnicos e financeiros, na capacitação institucional e organizacional, geradora de impactos ao nível da empregabilidade, fixação de recursos humanos e qualificação do território.

Este planeamento social tem subjacentes quatro objetivos centrais preconizados pelo Programa da Rede Social:

- Combater a pobreza e a exclusão social na promoção do desenvolvimento social;
- Reforçar a cultura de parceria;
- Envolver as várias entidades em projetos sustentáveis com vista ao desenvolvimento social;
- Promover a organização institucional com vista a uma eficaz convergência das políticas sociais em prol do desenvolvimento.

O Plano de Desenvolvimento Social é um processo dinâmico e interativo, elaborado a partir de um conjunto de domínios/áreas de intervenção, baseados em fatores endógenos e exógenos, com vista à rentabilização de recursos diversificados, institucionais e comunitários. Este foi construído em simultâneo com o Diagnóstico, orientado para seis grupos da população que, no entender do CLAS, devem merecer uma intervenção prioritária: Infância e Juventude, Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência, Comunidade Imigrante, Vitimas de violência doméstica e Famílias vulneráveis.

Para além dos grupos prioritários, considera-se de extrema importância definir a Rede Social como alvo de intervenção ao nível da adequação das suas metodologias, potenciando a mesma como fórum de proximidade que a caracteriza.

1. Infância e Juventude:

No concelho existe um elevado número de crianças e jovens provenientes de famílias com múltiplos problemas que potenciam a exclusão social.

Constrangimentos:

- . Insuficiente cobertura de respostas sociais ao nível das creches;
- . Insucesso/ abandono/ absentismo escolar;
- . Fraco envolvimento das famílias no processo educativo;
- . Desestruturação das famílias e lacunas de competências parentais;
- . Défice de competências sociais e pessoais dos jovens;
- . Exposição a comportamentos de risco e situações de violência doméstica;
- . Insuficientes práticas socioculturais e desportivas;
- . Desvalorização da escola;
- . Ausência de projetos de vida;
- . Outros.

Associados a estes problemas estão os comportamentos de risco, maus tratos e negligência familiar.

Potencialidades:

Existência de estruturas municipais ao nível da educação/cultura e desporto (biblioteca, Bedeteca, Ateliers de verão e férias escolares, entre outras) e associativas que funcionam como fatores de proteção de comportamentos de risco.

2. Pessoas Idosas

Constrangimentos:

- . Aumento dos problemas de saúde mental/ demência;
- . Insuficiente cobertura de respostas sociais (associado rendimentos auferidos pelas pessoas idosas);
- . Aumento das situações de dependência;
- . Baixo nível de rendimentos;
- . Insuficiente/ Ausência de um envolvimento familiar;
- . Insuficiente apoio aos cuidadores informais;
- . Ausência/ Insuficiente voluntariado para apoio a séniores;

- . Isolamento social;
- . Isolamento físico-geográfico;
- . Habitação degradada;
- . Carência ao nível da saúde e estilos de vida saudáveis;
- . Desconhecimento dos direitos de cidadania;
- . Insegurança;
- . Outros.

Associados a estes problemas verificam-se dificuldades nas acessibilidades aos serviços de saúde.

Potencialidades:

É de realçar o impacto positivo das medidas desenvolvidas no concelho em prol dos idosos, medidas ou projetos, nomeadamente na área do envelhecimento ativo, tais como:

- . Cartão Municipal Sénior;
- . Universidade Sénior de Beja;
- . Projeto Com_Vida;
- . Centro Social do Lidador;
- . Intervenção de proximidade da PSP e GNR junto das pessoas idosas isoladas
- . Helpphone.

Contudo, reconhecemos que este grupo tem tendência a crescer, merecendo uma atenção e preocupação especial ao nível da intervenção futura.

3. Pessoas com deficiência

Constrangimentos:

- . Dificuldades nas acessibilidades em espaços públicos e privados;
- . Dificuldades nas acessibilidades nas habitações;
- . Dificuldades na aquisição de habitação própria;
- . Dificuldades no acesso à informação;
- . Dificuldades no acesso às ajudas técnicas;
- . Dificuldades no acesso ao emprego;
- . Fraca sensibilização do tecido empresarial local para a empregabilidade;

- . Insuficiente apoio aos cuidadores informais;
- . Insuficiente oferta de resposta de transporte adaptado;

Potencialidades:

- . Existência do conselho consultivo para a pessoa com deficiência;
- . Existência de um Balcão de Inclusão na CMB;
- . Existência de uma plataforma de ajudas técnicas da UCC em articulação com outras entidades;
- . Loja Social;
- . Liga dos Amigos do Hospital.

4. Comunidade Imigrante

O fenómeno de imigração tem uma crescente expressão no concelho de Beja.

Constrangimentos:

- . Dificuldades na comunicação;
- . Não pagamento de salários;
- . Trabalho informal ou ilegal que podem configurar situações de tráfico de seres humanos;
- . Acidentes de trabalho com diferentes graus de gravidade;
- . Carência habitacional;
- . Sobrelotação das habitações;
- . Insalubridade das habitações;
- . Comportamentos que colocam em risco a saúde pública;
- . Sentimento de insegurança da população;
- . Dificuldades burocráticas de legalização/ acesso à informação
- . Carências económicas;
- . Falta de qualificação escolar e profissional;
- . Isolamento social em relação à restante comunidade;
- . Dificuldades de acesso a serviços (segurança social, saúde, embaixadas, entre outros);
- . Outros.

Potencialidades:

- . Existência do CLAIM;
- . Existência de uma mediadora intercultural;
- . Existência da Associação SOLIM;
- . Existência dos serviços de apoio a esta comunidade: SEF, ACT.

5. Vítimas de Violência Doméstica

Constrangimentos:

- . Insuficiente sinalização das situações de violência doméstica, quer por parte das vítimas quer por parte dos/as cidadãos/ãs e das instituições da comunidade;
- . A reduzida equipa técnica a tempo inteiro no serviço;
- . Ausência de apoio financeiro para autonomização das vítimas;
- . Falta de habitação para o processo de reorganização familiar;
- . Baixo financiamento do Recurso (NAV);
- . O baixo número de condenações;
- . O elevado número de arquivamentos/ suspensões dos processos crimes;
- . Falta de autoestima e valorização pessoal que permita desenvolver o processo de autonomização das vítimas;
- . A Presença de estereótipos de género na comunidade;
- . A falta de atenção/ olhar para os filhos que vivem no contexto de V.D.

Potencialidades:

- . Existência do Núcleo de Atendimento à vítima em Beja;
- . Existência da Equipa de Prevenção de violência em Adultos (EPVA);
- . Existência de projetos de prevenção e sensibilização em idade escolar nas áreas da igualdade e violência doméstica;
- . Existência de Workshops na área da VD para técnicos de outras áreas;
- . Sensibilidade por parte das autoridades policiais para estas temáticas;
- . Plano Municipal para a Igualdade de género e cidadania (em elaboração).

6. Famílias Vulneráveis

Trata-se de famílias que, em geral, apresentam profundos défices de competências de sociabilidade (pessoais, sociais e profissionais), que estão remetidas a um ciclo de pobreza e exclusão social difícil de alterar e a uma situação de dependência relativamente aos serviços sociais.

Constrangimentos:

Estamos perante um grupo que, em geral, apresenta um conjunto de problemas sociais de carácter multidimensional e complexos, nomeadamente:

- . Falta de competências de gestão doméstica;
- . Baixa autoestima;
- . Baixas qualificações escolares e profissionais;
- . Desvalorização escolar e insucesso escolar das crianças e jovens;
- . Carências ao nível de saúde e estilos de vida saudáveis;
- . Dificuldade de inserção profissional;
- . Carência habitacional;
- . Sobrelotação das habitações;
- . Insalubridade das habitações;
- . Comportamentos que colocam em risco a saúde pública;
- . Sentimento de insegurança da população;
- . Dificuldades específicas de inserção escolar;
- . Dificuldades da integração profissional;
- . Carências económicas;
- . Isolamento social em relação à restante comunidade;
- . Ausência de regras;
- . Ausência de projetos de vida;
- . Outros.

A estes problemas associa-se o défice de competências e de sociabilidade (pessoais, sociais e profissionais), um défice de intervenção integrada e especializada nas famílias.

Dos diversos problemas associados às famílias vulneráveis e associados à Ação Social, o défice de autonomização das famílias em relação às prestações sociais, na opinião dos parceiros do CLAS, é aquele que deve merecer uma resposta prioritária.

Destaca-se entre estes:

- Défice de informação de grupos sócio problemáticos sobre direitos e cidadania;
- Ausência de recursos económicos/sobre-endividamento das famílias;
- Pouca sustentabilidade e insuficiente certificação dos equipamentos sociais;
- Fragilidades no atendimento integrado por parte dos diferentes serviços;
- Grande dependência das famílias dos serviços, condicionado a sua participação ativa/autonomia;
- Existência de situações de violência doméstica;
- Elevado número de famílias com carência habitacional e insuficiente resposta por parte dos serviços;
- Insuficiente responsabilização social por parte do tecido empresarial;
- Aumento do número de famílias a recorrer ao Banco Alimentar Contra a Fome (Beja).

É de realçar os problemas ao nível dos recursos económicos/sobre-endividamento das famílias, sustentabilidade e certificação de equipamentos sociais, défice de informação dos grupos sócio problemáticos, que exigem uma atenção e reflexão especial, por forma a definir uma intervenção adequada. Para além destes problemas traduz-se também numa preocupação para o CLAS, o problema crescente de carência habitacional, que carece de decisão ao nível do poder central. A satisfação desta necessidade torna-se num pilar essencial para a intervenção junto das famílias, por forma a melhorar a sua integração social.

Potencialidades

- . Existência de recursos na comunidade;
- . Trabalho de parceria e proximidade que as entidades locais desenvolvem;
- . Alguma consciencialização das famílias nas suas fragilidades;
- . Alguma disponibilidade para a mudança.

4. Identificação das Prioridades Estratégicas de intervenção (PEI)

Decorrente da recente análise dos problemas sociais do concelho de Beja, nas várias vertentes demográficas, geográficas, económicas e sociais, bem como os resultados obtidos nas dinâmicas desenvolvidas com os parceiros locais, resulta a re-definição das **prioridades estratégicas de intervenção** que congregam as medidas a inscrever no plano de desenvolvimento social:

1. Reforço e territorialização da Rede Social de Beja

Finalidade: Rede Social de Beja

- Objetivos Gerais:**
- Qualificar a Rede Social
 - Qualificar o CLAS
 - Territorializar a intervenção

2. Igualdade e Cidadania

- Finalidades:**
- Pessoas com Deficiência
 - Comunidade de etnia cigana
 - Comunidade Imigrante
 - Vítimas de violência doméstica
 - Voluntariado

- Objetivos Gerais:**
- Promover a qualidade de vida das pessoas com deficiência
 - Criar condições que favoreçam a inclusão da comunidade cigana
 - Promover a qualidade de vida da comunidade imigrante através de uma estratégia concertada
 - Promover a prevenção, proteção e (re) inserção das vítimas de violência doméstica
 - Dinamizar a rede de voluntariado

3. Promoção da Saúde

Finalidades: - Saúde Mental

- Envelhecimento Ativo e Estilos de Vida Saudáveis

Objetivos Gerais: - Promover a criação de dinâmicas para a concertação de respostas no âmbito da saúde mental e envelhecimento ativo

- Promover a qualidade de vida e a autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes

- Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio

- Construir o Plano Municipal de Saúde

4. Inclusão e Coesão Social e Familiar

Finalidades: - Crianças e jovens em risco

- Famílias vulneráveis

Objetivos Gerais: - Construção do Plano Municipal de Infância e Juventude

- Promover a melhoria das condições de vida das famílias

5. Empreendedorismo Social

Finalidades: - Emprego e empregabilidade

- Formação

Objetivos Gerais: - Promover o envolvimento do tecido empresarial ao nível da qualificação/ emprego

- Promover uma estratégia concertada na área da formação profissional.

5. Prioridades Estratégicas de intervenção (PEI) – Medidas a implementar

PEI 1: REFORÇO E TERRITORIALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL DE BEJA

Constrangimentos	Potencialidades
<p>Insuficiente envolvimento do pessoal técnico nas discussões;</p> <p>Insuficientes dinâmicas como metodologia diagnóstica;</p> <p>Fraco envolvimento empresarial;</p> <p>Insuficiente envolvimento das chefias;</p> <p>Insuficientes momentos de avaliação e reflexão;</p> <p>Fomentar o planeamento integrado;</p> <p>Maior intervenção social de proximidade;</p> <p>Não existência de comissões sociais inter-freguesias;</p> <p>Insuficiente motivação dos parceiros para participação nas atividades gerais</p>	<p>Conhecimento da realidade social;</p> <p>Proximidade institucional/ criação de relações pessoas facilitadoras entre o pessoal técnico;</p> <p>Rentabilização de recursos/ não sobreposição de atuações/ facilidade de acesso a respostas sociais;</p> <p>Partilha de experiências e promoção da articulação institucional;</p> <p>Novas abordagens aos problemas sociais;</p> <p>Existência de grupos de trabalho;</p> <p>Conhecimento das instituições e seu funcionamento;</p> <p>Divulgação de projetos, seminário e outros de parceiros e outras entidades.</p>

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Início	Fim
Finalidade: Rede Social de Beja					
Objetivo Geral: Qualificar a Rede Social					
Capacitar o pessoal técnico nas áreas de metodologia de projeto, gestão e dinamização de parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Formar técnicos nas áreas de Planeamento, Gestão, Dinamização de Parcerias e atendimento integrado; Elaboração de projetos e candidaturas Realizar acções de formação/qualificação de acordo com as áreas de intervenção do PDS 	Nº de Ações de formação	Anualmente 50% das ações realizadas por área de intervenção	2019	2021
Melhorar a qualificação/ rentabilização dos meios humanos com vista à satisfação das necessidades de intervenção, nomeadamente com Implementar e dinamizar uma resposta de carácter integrado ao nível do atendimento e acompanhamento às famílias	Atendimento Social Integrado	Nº de entidades integradas; Nº de entidades que prestam este serviço; Nº de visitas.	80% das entidades sensibilizadas para a disponibilidade deste tipo de atendimento e funcionamento da parceria	2019	2021
Objetivo Geral: Qualificar o CLAS					
Promover a colaboração institucional dos parceiros do CLAS	<ul style="list-style-type: none"> Criar a Newsletter da Rede Social Desenvolver projetos com parceiros do CLAS por áreas temáticas, em articulação com as Comissões Sociais de Freguesia ou inter-freguesia Realizar acções de formação/qualificação a dirigentes 	Newsletter Nº de projetos desenvolvidos em parceria Ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente edição de 2 newsletter Anualmente 1 projeto Anualmente a ação de formação 	2019	2021
Objetivo Geral: Territorializar a intervenção					
Criar e Implementar Programas de Acção Concertados com as CSF	Revitalizar as Comissões sociais de Freguesia e Inter-freguesias	Nº de CIF a funcionar	Garantir a criação de 100% das CIF ou Inter-freguesias	2019	2021

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com deficiência: <ul style="list-style-type: none"> . Dificuldades nas acessibilidades em espaços públicos e privados; . Dificuldades nas acessibilidades nas habitações; . Dificuldades na aquisição de habitação própria; . Dificuldades no acesso à informação; . Dificuldades no acesso às ajudas técnicas; . Dificuldades no acesso ao emprego; . Fraca sensibilização do tecido empresarial local para a empregabilidade; . Insuficiente apoio aos cuidadores informais; . Insuficiente oferta de resposta de transporte adaptado; - Comunidade de etnia cigana: <ul style="list-style-type: none"> . Falta de competências de gestão doméstica; . Baixa autoestima; . Baixas qualificações escolares e profissionais; . Desvalorização escolar e insucesso escolar das crianças e jovens; . Carências ao nível de saúde e estilos de vida saudáveis; . Dificuldade de inserção profissional; . Carência habitacional; . Sobrelotação das habitações; . Insalubridade das habitações; . Comportamentos que colocam em risco a saúde pública; . Sentimento de insegurança da população; . Dificuldades específicas de inserção escolar; . Dificuldades da integração profissional; . Carências económicas; . Isolamento social em relação à restante comunidade; . Ausência de regras; . Ausência de projetos de vida - Comunidade imigrante: <ul style="list-style-type: none"> . Dificuldades na comunicação; . Não pagamento de salários; . Trabalho informal ou ilegal que podem configurar situações de tráfico de seres humanos; - Acidentes de trabalho com diferentes graus de gravidade: <ul style="list-style-type: none"> . Carência habitacional; . Sobrelotação das habitações; . Insalubridade das habitações; . Comportamentos que colocam em risco a saúde pública; . Sentimento de insegurança da população; . Dificuldades burocráticas de legalização/ acesso à informação . Carências económicas; . Falta de qualificação escolar e profissional; . Isolamento social em relação à restante comunidade; . Dificuldades de acesso a serviços (segurança social, saúde, embaixadas, entre outros); - Vítimas de violência doméstica: <ul style="list-style-type: none"> . Insuficiente sinalização das situações de violência doméstica, quer por parte das vítimas quer por parte dos/as cidadãos/ãs e das instituições da comunidade; . A reduzida equipa técnica a tempo inteiro no serviço; . Ausência de apoio financeiro para autonomização das vítimas; . Falta de habitação para o processo de reorganização familiar; . Baixo financiamento do Recurso (NAV); . O baixo número de condenações; . O elevado número de arquivamentos/ suspensões dos processos crimes; . Falta de autoestima e valorização pessoal que permita desenvolver o processo de autonomização das vítimas; . A Presença de estereótipos de género na comunidade; . A falta de atenção/ olhar para os filhos que vivem no contexto de V.D. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com deficiência: <ul style="list-style-type: none"> Existência do conselho consultivo para a pessoa com deficiência; . Existência de um Balcão de Inclusão na CMB; . Existência de uma plataforma de ajudas técnicas da UCC em articulação com outras entidades; . Loja Social; . Liga dos Amigos do Hospital. - Comunidade de etnia cigana: <ul style="list-style-type: none"> . Existência de recursos na comunidade; . Trabalho de parceria e proximidade que as entidades locais desenvolvem; . Alguma consciencialização das famílias nas suas fragilidades; . Alguma disponibilidade para a mudança - Comunidade imigrante: <ul style="list-style-type: none"> . Existência do CLAIM; . Existência de uma mediadora intercultural; . Existência da Associação SOLIM; . Existência dos serviços de apoio a esta comunidade: SEF, ACT. - Vítimas de violência doméstica: <ul style="list-style-type: none"> Existência do Núcleo de Atendimento à vítima em Beja; . Existência da Equipa de Prevenção de violência em Adultos (EPVA); . Existência de projetos de prevenção e sensibilização em idade escolar nas áreas da igualdade e violência doméstica; . Existência de Workshops na área da VD para técnicos de outras áreas; . Sensibilidade por parte das autoridades policiais para estas temáticas; . Plano Municipal para a Igualdade de género e cidadania (em elaboração).

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Inicio	Fim
Finalidade: Pessoas com Deficiência					
Objetivo Geral: Promover a qualidade de vida das pessoas com deficiência					
Promover a melhoria das acessibilidades e informação (direitos; mercado de trabalho; respostas sociais)	Balcão de Inclusão	Nº de atendimentos Nº de respostas	Garantir o atendimento a 100% das solicitações	2019	2021
Garantir anualmente que todos os alunos com necessidades educativas especiais têm acesso a atividades desportivas	Promover mais desporto	% de alunos abrangidos.	Anualmente 100% de alunos abrangidos	2019	2021
Promover a autonomia e vida independente	CAVI	Nº de utentes abrangidos	Anualmente 100% de utentes abrangidos	2019	2021
Finalidade: Comunidade de etnia cigana					
Objetivo Geral: Criar condições que favoreçam a inclusão da comunidade de etnia cigana					
Promover a mediação intercultural	Projeto mediadores intermunicipais	Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes	Garantir 100% das ações definidas	2019	2021
Aprofundar o conhecimento da realidade socio-habitacional da comunidade cigana	Projetos articulados com outras entidades	Nº de ações desenvolvidas	Garantir 100% das ações definidas	2019	2021
Finalidade: Comunidade imigrante					
Objetivo Geral: Promover a qualidade de vida da comunidade imigrante através de uma estratégia concertada					
Promover a mediação intercultural	Projeto mediadores intermunicipais	Nº de ações desenvolvidas Nº de participantes	Garantir 100% das ações definidas	2019	2021
Promover a realização de um diagnóstico da população imigrante do concelho	CLAIM/ Cáritas	Nº de ações desenvolvidas	Garantir a elaboração do diagnóstico	2019	2020
Promover junto dos trabalhadores imigrantes a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos básicos de cidadania, tendo em vista facilitar a sua inserção na sociedade portuguesa.	Português para todos	Nº de pessoas abrangidas	Anualmente 5% dos imigrantes abrangidos	2019	2021
Finalidade: Vítimas de violência doméstica					
Objetivo geral: Promover a prevenção, proteção e (re) inserção das vítimas de violência doméstica					
Diversificar as respostas e promover políticas articuladas de intervenção	Apartamento de transição;	Definição do instrumento de gestão	Instrumento de gestão	2019	2021
	Núcleo de Apoio à Vitima;	Nº de ações desenvolvidas	Garantir 100% das ações definidas	2019	2021
	Criar a Equipa para a Igualdade na Vida Local – Protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;	Equipa para a Igualdade na Vida Local	Garantir a criação da Equipa até 2020	2019	2021
	Construção do Plano para a Igualdade e Cidadania	Plano para a Cidadania e IG	Garantir a criação do Plano até 2020	2019	2021

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Inicio	Fim
Finalidade: Voluntariado					
Objetivo geral: Dinamizar a rede de voluntariado					
Promover a implementação e dinamização de uma rede de voluntariado no concelho	Voluntariado	N.º de voluntários; Tipificação dos voluntários; N.º de voluntários ativos; N.º de voluntários disponíveis; N.º de Instituições; N.º de ações de formação	Implementar e dinamizar anualmente uma parceria concelhia	2019	2021

PEI 3: PROMOÇÃO DA SAÚDE

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> . Aumento dos problemas de saúde mental/ demência; . Insuficiente cobertura de respostas sociais – Estruturas residenciais para pessoas idosas (associado rendimentos auferidos pelas pessoas idosas); . Insuficiente cobertura de estruturas residenciais na área da saúde mental; . Aumento das situações de dependência; . Baixo nível de rendimentos; . Insuficiente/ Ausência de um envolvimento familiar; . Insuficiente apoio aos cuidadores informais; . Ausência/ Insuficiente voluntariado para apoio a séniores e pessoas dependentes; . Isolamento social; . Isolamento físico-geográfico; . Habitação degradada; . Carência ao nível da saúde e estilos de vida saudáveis; . Desconhecimento dos direitos de cidadania; . Insegurança; <p>Associados a estes problemas verificam-se dificuldades nas acessibilidades aos serviços de saúde.</p>	<p>É de realçar o impacto positivo das medidas desenvolvidas no concelho em prol da pessoa idosa, medidas ou projetos, nomeadamente na área do envelhecimento ativo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Cartão Municipal Sénior; . Universidade Sénior de Beja; . Projeto Com_Vida; . Centro Social do Lidador; . Intervenção de proximidade da PSP e GNR junto das pessoas idosas isoladas . Helpphone. . Sensibilização para a adoção de estilos de vida saudável; . Existência de programas direcionados para a prática de exercício físico.

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Início	Fim
Finalidade: Promover políticas articuladas de intervenção na Saúde Mental					
Objetivo Geral: Promover a criação de dinâmicas para a concertação de respostas no âmbito da saúde mental e envelhecimento ativo					
Reforçar as estruturas comunitárias de apoio aos doentes, famílias e cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar respostas a criar, em função de lacunas existentes para grupos/problemáticas específicas; . Constituir e formar redes de voluntários; 	<p>Nº de respostas identificadas;</p> <p>Nº de pessoas voluntárias</p>	<p>Identificar 100% das respostas</p> <p>Garantir a criação de um grupo de pessoas voluntárias</p>	2019	2021
Finalidade: Promover o Envelhecimento Ativo e estilos de vida saudáveis					
Objetivo Geral: Promover a qualidade de vida e a autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes					
Reforçar e potenciar uma articulação entre os projetos e entidades que promovam o envelhecimento ativo	<ul style="list-style-type: none"> . Promover ações articuladas de estimulação cognitiva; . Promover ações articuladas de prática desportiva; . Promover ações articuladas de promoção de alimentação saudável 	Nº de ações desenvolvidas	Garantir a execução de 60% ações programadas	2019	2021
Prevenir e combater o isolamento social	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar e reforçar respostas facilitadoras da mobilidade e deslocação da pessoa idosa . Reforçar a organização do voluntariado de apoio a idosos 	<p>Nº de Respostas identificadas</p> <p>Nº de voluntários</p>	Garantir a execução de 60% ações programadas	2019	2021
Promover respostas adequadas aos interesses e necessidades dos idosos	<ul style="list-style-type: none"> . Criar a oficina móvel 	Oficina móvel	Garantir o funcionamento em 2021 a 100% a oficina móvel	2019	2021
Prevenir e combater o sedentarismo	<ul style="list-style-type: none"> . Promover ações dirigidas à comunidade em geral de promoção da saúde (atividade física; alimentação saudável) 	Nº de ações desenvolvidas	Garantir a execução de 60% ações programadas	2019	2021

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Início	Fim
Objetivo Geral: Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio					
Garantir a dinamização do Centro Social do Lidador num perspetiva intergeracional e de abertura à comunidade	. Promover e dinamizar o Centro Social do Lidador	Nº de freguesias com protocolos formalizados; Nº de atividades; Nº e grau de satisfação dos/das utentes	Replicar a boa prática de funcionamento do CSL aos centros rurais; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas do concelho	2019	2021
Garantir a dinamização do projeto Com_Vida	. Promover e dinamizar o projeto	Nº de freguesias com protocolos formalizados; Nº de atividades; Nº e grau de satisfação dos/das utentes	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas do concelho	2019	2021
Garantir a dinamização da Universidade Sénior de Beja	. Promover e dinamizar a USB	Nº de atividades	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas do concelho	2019	2021
Garantir um serviço de proximidade através da teleassistência às pessoas idosas e dependentes isoladas físicas ou socialmente	. Teleassistência	Nº de incidentes críticos; Nº de visitas de acompanhamento; Nº de relatórios; Nº de beneficiários/as em lista de espera	Assegurar anualmente o serviço	2019	2020
Garantir às pessoas idosas com mais de 60 anos o acesso aos benefícios regulamentados	Cartão Municipal Sénior	Nº de idosos com acesso Nº de benefícios utilizados	Aumentar em 5% as pessoas beneficiárias	2019	2021
Objetivo Geral: Construção do Plano Municipal de Saúde					
Criar um documento estratégico e orientador na área da saúde, promotor de uma intervenção integrada	Definição do perfil da saúde no concelho de Beja; Definição e implementação de metodologias participativas para elaboração do Plano;	Identificação do Perfil Nº de reuniões/ workshops	Construção do Plano	2019	2021

PEI 4: Inclusão e Coesão Familiar

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> . Falta de competências de gestão doméstica; . Baixa autoestima; . Baixas qualificações escolares e profissionais; . Desvalorização escolar e insucesso escolar das crianças e jovens; . Carências ao nível de saúde e estilos de vida saudáveis; . Dificuldade de inserção profissional; . Carência habitacional; . Sobrelotação das habitações; . Insalubridade das habitações; . Comportamentos que colocam em risco a saúde pública; . Sentimento de insegurança da população; . Dificuldades específicas de inserção escolar; . Dificuldades da integração profissional; . Carências económicas; . Isolamento social em relação à restante comunidade; . Ausência de regras; . Ausência de projetos de vida; . Défice de informação de grupos sócio problemáticos sobre direitos e cidadania; . Ausência de recursos económicos/sobre-endividamento das famílias; . Pouca sustentabilidade e insuficiente certificação dos equipamentos sociais; . Fragilidades no atendimento integrado por parte dos diferentes serviços; . Grande dependência das famílias dos serviços, condicionado a sua participação ativa/autonomia; . Existência de situações de violência doméstica; . Elevado número de famílias com carência habitacional e insuficiente resposta por parte dos serviços; . Insuficiente responsabilização social por parte do tecido empresarial; . Aumento do número de famílias a recorrer ao Banco Alimentar Contra a Fome (Beja); . Insuficiente cobertura de respostas sociais ao nível das creches; . Insucesso/ abandono/ absentismo escolar; . Fraco envolvimento das famílias no processo educativo; . Desestruturação das famílias e lacunas de competências parentais; . Défice de competências sociais e pessoais dos jovens; . Exposição a comportamentos de risco e situações de violência doméstica; . Insuficientes práticas socioculturais e desportivas; . Desvalorização da escola; . Ausência de projetos de vida; 	<ul style="list-style-type: none"> . Existência de recursos na comunidade; . Trabalho de parceria e proximidade que as entidades locais desenvolvem; . Alguma consciencialização das famílias nas suas fragilidades; . Alguma disponibilidade para a mudança; . Existência de estruturas municipais ao nível da educação/cultura e desporto (biblioteca, Bedeteca, Ateliers de verão e férias escolares, entre outras) e associativas que funcionam como fatores de proteção de comportamentos de risco

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Início	Fim
Finalidade: Crianças e Jovens em risco					
Objetivo Geral: Construção do Plano Municipal de Infância e Juventude					
Criar um documento estratégico e orientador da intervenção nesta matéria, promotor de uma intervenção integrada	Mapeamento de respostas/ projetos e recursos existentes no concelho; Aprofundar o conhecimento sobre as intervenções desenvolvidas em contextos não formais e de lazer; Definição e implementação de metodologias participativas para elaboração do Plano.	Mapeamento Nº de reuniões/ workshops	Construção do Plano	2019	2021
Reforçar a proteção de crianças e jovens em risco	Conhecer anualmente o número de processos ativos e contribuir para a sua redução através da participação em ações de prevenção dinamizadas pela CPCJ na comunidade	Nº e tipo de processos Nº de ações	Anualmente atualização de 100% dos processos ativos; pelo menos 2 ações de prevenção	2019	2021
Objetivo Geral: Consolidar uma intervenção integrada					
Reforçar e ampliar programas e projetos de desenvolvimento de competências pessoais e Sociais das crianças, jovens e famílias	Desenvolver Projetos de prevenção da violência e combate ao bullying; Desenvolver projetos na área da cidadania e igualdade de género	Nº de Projetos Nº de crianças, jovens e famílias envolvidos	3 Projetos desenvolvidos em parceria	2019	2021

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Inicio	Fim
Finalidade: Famílias Vulneráveis					
Objetivo Geral: Promover a melhoria das condições de vida das famílias					
Garantir anualmente a avaliação em instrumentos próprios de pelo menos 100% das ações de cada uma das áreas de inserção (no final da ação ou no momento do incumprimento)	Rendimento Social de Inserção	100 % de ações avaliadas	Anualmente 100% da ações avaliadas por área de intervenção	2019	2021
Promover o desenvolvimento de mecanismos e estratégias no âmbito da intervenção social de forma concertada e coordenada entre as entidades locais	Rede Local de Intervenção Social	Nº de utentes acompanhados	Acompanhar 80% das solicitações	2019	2021
Garantir o funcionamento e da Loja Social	Loja Social	Nº de clientes	Responder a 80% das solicitações	2019	2021
Promover e divulgar o projeto Ótica Solidária	Projeto Ótica Solidária	Nº de atendimentos; Nº de encaminhamentos	Responder a 100% das solicitações	2019	2021
Garantir que 100% das Escolas do 1º ciclo disponibilizam a todas as crianças uma refeição escolar diária de qualidade	Programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico	Nº de crianças abrangidas; nº de escolas; nº de alunos/encarregados de educação satisfeitos/insatisfeitos; nº de incumprimentos	90% das crianças; 100% das escolas; satisfação dos alunos e encarregados de educação (DRE); 100% de refeições com qualidade	2019	2021
Garantir a ação social escolar a quem cumpre os requisitos	Ação Social escolar	N.º de crianças beneficiadas; Nº de pedidos; Nº/tipologia de apoios Prestados	100% das crianças beneficiadas	2019	2021
Anualmente Sensibilizar/Apoiar/Informar/Formar a comunidade sobre os direitos e deveres do consumidor	Serviço de Informação Autárquica ao Consumidor	N.º de atendimentos; N.º campanhas planeadas/realizadas.	Responder a 100% das sinalizações; Realização de pelo menos 1 campanha anual.	2019	2021
Promover a gestão social e patrimonial do parque habitacional da Câmara	Iniciativas de apoio a habitação	Grau de execução das ações previstas.	Responder anualmente a 80% de solicitações efetuadas	2019	2021
Promover a gestão dos pedidos de apoio a particulares para recuperação de habitação		Grau de execução das ações previstas.	80% de encaminhamentos	2019	2021
Promover a gestão dos pedidos de habitação		Grau de execução das ações previstas.	80% de encaminhamentos	2019	2021
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e / ou em situação de exclusão - inclusão social dos cidadãos através de ações a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, particularmente infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade	Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G	Nº de ações programadas; Nº de ações executadas	Execução integral da medida	2019	2021

PEI 5: EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> . Inadequação da oferta formativa às necessidades do território; . Inadequação da oferta formativa às necessidades das famílias vulneráveis; . Fraco tecido empresarial; . Falta de mão-de-obra para determinados trabalhos específicos; . Insuficiente sensibilidade dos/as empresários/as locais para a integração de pessoas com maior vulnerabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> . Existência de uma incubadora social no concelho; . Existência do NERBE; . Cursos de Formação do IEFP; . Boa articulação do IEFP com outras entidades empregadoras locais; . Existência de programas de emprego para integração de pessoas com deficiência; . Existência de empresas de formação; . Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G.

Objetivo Especifico	Medidas	Indicador	Meta	Cronograma	
				Inicio	Fim
Finalidade: Emprego e Empregabilidade					
Objetivo Geral: Promover o envolvimento do tecido empresarial ao nível da qualificação/ emprego					
Sensibilizar o tecido empresarial para a integração de formandos	Realização de contatos institucionais; debates em torno do emprego e empreendedorismo	Nº de ações realizadas	Garantir um ação anual	2019	2021
Promover a criação de emprego e empresas	Incubadora Social	Nº de empresas em incubação	Garantir a incubação de 1 empresa anualmente	2019	2021
	Gabinete de Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação Social (GDEI)/ CMB	Nº de empresários acompanhados	Garantir o acompanhamento a 80% das solicitações	2019	2021
Finalidade: Formação					
Objetivo Geral: Promover uma estratégia concertada na área da formação profissional					
Ajustar a oferta formativa às necessidades do território	Levantamento e identificação das necessidades de formação ao nível das várias áreas de intervenção	Levantamento efetuado	Identificação de necessidades formativas até 2020	2019	2021
	Criação de um plano de formação anual da Rede Social	Plano de formação	Garantir a apresentação de um plano de formação anual	2019	2021